



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2011		
Tp. Período	Segundo semestre		
Curso	ENFERMAGEM (090)		
Disciplina	1704 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE COLE	Carga Horária:	442
Turma	ENI-B		
Local	CEDETEG		

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Preparo de plano de administração para unidades de saúde coletiva. Assistência integral ao paciente. Indicadores epidemiológicos. Administração de pessoal. Supervisão de enfermagem. Atividade supervisionada semi-direta.

I. Objetivos

Proporcionar ao aluno condições que favoreçam sua formação e capacitação de modo que ao final do estágio esteja apto a planejar a assistência de enfermagem com base no perfil epidemiológico e nos principais problemas de saúde identificados na população alvo, em consonância com a estrutura do serviço e de acordo com as rotinas do mesmo, com domínio técnico-científico necessário ao desempenho de suas funções. Que esteja apto a administrar uma unidade de saúde coordenando a equipe e assumindo o gerenciamento e execução de programas e projetos de saúde.

II. Programa

Estágio Supervisionado em Saúde Pública com aplicação dos conhecimentos básicos e específicos apreendidos durante todo o curso.

III. Metodologia de Ensino

O estágio será realizado individualmente, ou seja, um aluno em cada campo de estágio, com supervisão semi-direta do professor e orientação do profissional da unidade, onde durante as atividades ficarão como co-responsáveis pelo serviço. Este estágio será realizado integralmente no semestre de matrícula. O horário de realização do mesmo será de 8 horas diárias de segunda a quinta-feira, num total de 32 h/semanais.

IV. Formas de Avaliação

O aluno deverá entregar ao docente supervisor de estágio um relatório a cada bloco (quinze dias de estágio) contendo as atividades realizadas no campo e ao final do estágio um relatório final contemplando todo o período do desenvolvimento de estágio. A avaliação do aluno será realizada a cada quinze dias de estágio pelo professor supervisor da disciplina (docente da UNICENTRO), mediante boletim de desempenho técnico, ético e científico, conforme ficha de avaliação própria. Os alunos receberão acompanhamento, semanal, do docente supervisor conforme cronograma a ser elaborado. Durante o estágio o aluno deverá desenvolver um projeto de relevância para a unidade de saúde, realizar uma capacitação para os recursos humanos do serviço e realizar uma atividade educativa para a comunidade. A Avaliação final será composta pela avaliação do docente supervisor (com peso 4), e auto-avaliação do aluno (com peso 1), sendo sua nota o cálculo resultante de todas as avaliações realizadas nos quatro blocos (períodos) do estágio. Ao final do estágio será considerada a avaliação geral do enfermeiro da unidade de saúde, com itens que podem ter pontuação de 1 a 10, a pontuação final determinará quantos décimos serão acrescentados à nota anterior, ou seja a nota final do estágio será composta pela avaliação do docente supervisor, mais auto-avaliação do aluno e acrescida da avaliação do enfermeiro da unidade.

Obs. Instrumentos de avaliação em anexo
- Ficha de avaliação docente e auto-avaliação
- Ficha de avaliação enfermeiro da unidade

V. Bibliografia

Básica

- BRASIL/MS. Portaria MS/GM nº 816 de 31/05/2005. Constitui o Comitê Gestor Nacional de Protocolos de Assistência, Diretrizes Terapêuticas e Incorporação Tecnológica em Saúde, e dá outras providências. DOU - Edição Número 104 de 02/06/2005. Brasília: 2005.
- BRASIL, Ministério da Saúde/ Fundação Serviços de Saúde Pública. Enfermagem legislação e Assuntos Correlatos. 3 ed., Rio de Janeiro, 1974. 3.v.
- BRASIL, Lei nº 7.498 de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 26 jun. 1986. Seção 1, p 9273 -5.
- COREN-MG, Câmara Técnica da Atenção Básica, 2006. Disponível em: (<http://www.corenmg.org.br/basica>) www.corenmg.org.br/basica.
- CHIAVENATO, I. Gerenciando pessoas: o passo decisivo para administração participativa. 3ª edição. São Paulo, Makron Books, 1992.
- CHIAVENATO, I. Introdução a teoria geral da administração. 5ª edição. Rio de Janeiro, Campus, 1999.
- CHIAVENATO, I. Administração: Teoria, processo e prática. 3ª edição. São Paulo, Makron Books, 2000.

Ano	2011
Tp. Período	Segundo semestre
Curso	ENFERMAGEM (090)
Disciplina	1704 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE COLE
Turma	ENI-B
Local	CEDETEG
Carga Horária: 442	

PLANO DE ENSINO

CIANCIARULLO, T.I., Teorias e Práticas em Auditoria de Cuidados, São Paulo, Ícone Editora, 1997.
 DAVIS, K. & NEWSTROM, J. Comportamento humano no trabalho: uma abordagem organizacional. Volume 1. Editora Pioneira Copyright, 1989.
 FIGUEIREDO, N. M. Ensinando a Cuidar em Saúde Pública. 4ª edição. Yendis, 2003.
 HERSEY, P. & BLANCHARD, K. Psicologia para administradores. São Paulo, E.P.U., 1986.
 KOTLER, P. Administração de marketing: análise, planejamento, implantação e controle. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 1998.
 KURGANT & PAULINA e colaboradores. Administração em enfermagem. São Paulo, EPU, 1991.
 MARQUIS, B. & HUSTON, C. J. Administração e liderança em enfermagem: teoria e aplicação. 2ª edição, Porto Alegre, Artmed, 1999.
 MEZONO, J.C. Gestão da Qualidade na saúde - princípios básicos. Editora Manole, 2001.
 MORGAN, G. Imagens da organização. 5ª edição. São Paulo, Atlas, 1996.

Complementar

LIVROS

BOTAZZO C., Unidade Básica de Saúde, EDUSC, 2004, 237 p.
 CARAVANTE G.R., PANO C.C., KLOEDNER M.C., Administração teorias e Processo, Pearson, 2005, 592 p.
 CHIAVENATO I., Introdução à Teoria Geral da Administração, Campus, 2004, 664p.
 FIGUEIREDO N. TONINI T., SUS e PSF para Enfermagem-Práticas para o Cuidado em Saúde Coletiva, Yendis, 2007, 335p.
 JÚNIOR K.F., Programa Saúde da Família, AB editora, 2008, 216 p.
 KURAGANT, P. Administração em Enfermagem, Editora EPU, 2006, 144 p.
 MAXIMINIANO A.C.A., Introdução à Administração, Atlas, 2007, 410 p.
 MOTTA, A.L.C., Auditoria de enfermagem nos hospitais em operadoras de planos de saúde, São Paulo, látria, 2003.
 ROBBINS S.P., DECENZO D.A., Fundamentos de Administração: Conceitos Essenciais e Aplicações, Pearson, 2004, 416 p.
 SANTOAS, A.A. MIRANDA S.M.R., A Enfermagem na gestão em Atenção Primária à Saúde, Editora Manole, 2006, 454 p.
 STEFANELLI M.C., CARVALHO E.C., A Comunicação nos diferentes contextos, Manole, 2005, 175 p.
 TEIXEIRA G.M., SILVEIRA A.C., NETO C.P.S.B., OLIVEIRA G.A., Gestão Estratégica de pessoas, FCV Editora, 2005, 144 p.
 VELOSO E., TREVISANI L., Produtividade e Ambiente de Trabalho: Gestão de Pessoas e Carreiras, Editora SENAC, 2005, 205 p.

ARTIGOS

Almeida, Luciana Pavanelli von Gal de and Ferraz, Clarice Aparecida Políticas de formação de recursos humanos em saúde e enfermagem. Rev. bras. enferm., Fev 2008, vol.61, no.1, p.31-35. ISSN 0034-7167
 CAMPOS, Kátia. Palestra Protocolos, II EMEAPS do COREN-MG, 2009.
 Feldman, Liliane Bauer, Ruthes, Rosa Maria and Cunha, Isabel Cristina Kowal Olm Criatividade e inovação: competências na gestão de enfermagem. Rev. bras. enferm., Abr 2008, vol.61, no.2, p.239-242. ISSN 0034-7167
 Kurgant, Paulina, Melleiro, Marta Maria and Tronchin, Daisy Maria Rizatto Indicadores para avaliação de qualidade do gerenciamento de recursos humanos em enfermagem. Rev. bras. enferm., Out 2008, vol.61, no.5, p.539-544. ISSN 0034-7167
 Kurgant, Paulina, Tronchin, Daisy Maria Rizatto and Melleiro, Marta Maria A construção de indicadores de qualidade para a avaliação de recursos humanos nos serviços de enfermagem: pressupostos teóricos. Acta paul. enferm., Mar 2006, vol.19, no.1, p.88-91. ISSN 0103-2100
 Melleiro, Marta Maria, Magaldi, Fernanda Milani and Parisi, Thaís Cristina de Hollanda A implantação de uma estratégia de intervenção em um serviço de saúde. Acta paul. enferm., 2008, vol.21, no.2, p.268-274. ISSN 0103-2100
 Melleiro, Marta Maria, Tronchin, Daisy Maria Rizatto and Ciampone, Maria Helena Trench O planejamento estratégico situacional no ensino do gerenciamento em enfermagem. Acta paul. enferm., Jun 2005, vol.18, no.2, p.165-171. ISSN 0103-2100
 Rocha P. M., et al. Jorani Brasileiro de Pneumologia. Efeito da implantação de um protocolo assistencial de asma aguda no serviço de emergência de um hospital universitário, vol.30 no.2 São Paulo Mar./Apr. 2004.
 Rossi, Flávia Raquel and Lima, Maria Alice Dias da Silva Acolhimento: tecnologia leve nos processos gerenciais do enfermeiro. Rev. bras. enferm., Jun 2005, vol.58, no.3, p.305-310. ISSN 0034-7167
 Ruthes, Rosa Maria and Cunha, Isabel Cristina Kowal Olm Entendendo as competências para aplicação na enfermagem. Rev. bras. enferm., Fev 2008, vol.61, no.1, p.109-112. ISSN 0034-7167
 Ruthes, Rosa Maria and Cunha, Isabel Cristina Kowal Olm Gerenciamento de Enfermagem e administração das organizações do Terceiro Setor. Rev. bras. enferm., Dez 2006, vol.59, no.6, p.796-799. ISSN 0034-7167
 Santana, J. P. (org). Organização do cuidado a partir de problemas: uma alternativa metodológica para a atuação da Equipe de Saúde da Família. Colaboração do Ministério da Saúde e do Pólo de Capacitação em Saúde da Família da UFMG: NESCON- Faculdade de Medicina e Escola de Enfermagem. - Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde/Representação do Brasil, 2000. 80p. Disponível em (<http://www.opas.org.br/>) www.opas.org.br em 23/09/2008.
 Scarpato, Ariane Fazzolo and Ferraz, Clarice Aparecida Auditoria em Enfermagem: identificando sua concepção e métodos. Rev. bras. enferm., Jun 2008, vol.61, no.3, p.302
 Spagnol, Carla Aparecida and Ferraz, Clarice Aparecida Tendências e perspectivas da administração em enfermagem: Um estudo na Santa Casa de Belo Horizonte-MG. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Jan 2002, vol.10, no.1, p.15-20. ISSN 0104-1169



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2011		
Tp. Período	Segundo semestre		
Curso	ENFERMAGEM (090)		
Disciplina	1704 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE COLE	Carga Horária:	442
Turma	ENI-B		
Local	CEDETEG		

PLANO DE ENSINO

APROVAÇÃO

Inspetoria: DENF/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 04
Data: 03/03/2011